

## Desempenho da governação em África cai pela primeira vez ao longo de uma década, revela o Índice Ibrahim de Governação Africana de 2020

Novos dados dão um alerta claro: o progresso da governação em África tem abrandado desde 2015 e declina pela primeira vez em 2019. A deterioração na participação, nos direitos, no Estado de direito e na segurança ameaça as melhorias alcançadas nas oportunidades económicas e no desenvolvimento humano. Esta situação é particularmente preocupante devido à pandemia de COVID-19, que poderá ampliar os desafios existentes e reduzir os ganhos duramente alcançados

Dacar e Londres, segunda-feira, 16 de novembro de 2020 – O Índice Ibrahim de Governação Africana (IIAG), lançado hoje pela Fundação Mo Ibrahim, destaca um declínio no desempenho da governação africana pela primeira vez desde 2010.

### O primeiro declínio no desempenho da governação desde 2010

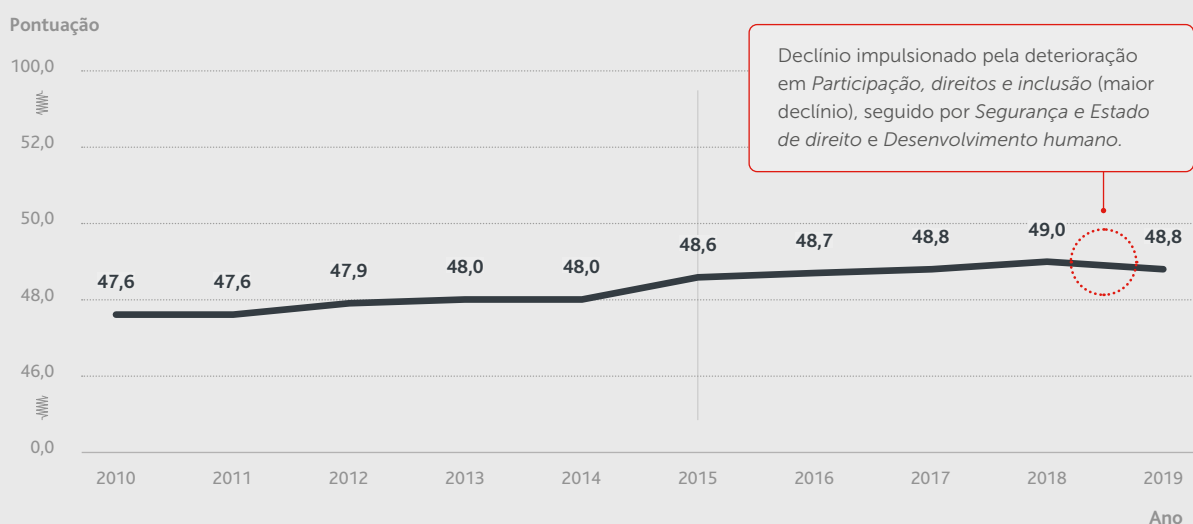
A pontuação média geral africana em *Governação geral* diminuiu 0,2 pontos em 2019 em relação ao valor de 2018, o que representa a primeira queda da pontuação face ao ano anterior desde 2010. Este declínio recente é desencadeado por uma deterioração do desempenho em três das quatro categorias do IIAG: *Participação, direitos e inclusão; Segurança e Estado de direito; e Desenvolvimento humano*.

Com efeito, os progressos já vinham a abrandar desde 2015. No período de 2015-2019, o desempenho diminuiu tanto em *Desenvolvimento humano* como em *Bases para as oportunidades económicas*, ao passo que a deterioração se manteve em *Segurança e Estado de direito* e em *Participação, direitos e inclusão*, mais acentuada nesta última categoria.

No entanto, ao longo da década, o desempenho geral da governação progrediu ligeiramente e, em 2019, 61,2% da população de África vivia num país em que a *Governação geral* esteve melhor do que em 2010.

O IIAG 2020 constitui a avaliação mais abrangente do desempenho da governação em 54 países africanos. Acompanha a trajetória de África em quatro categorias principais: *Segurança e Estado de direito; Participação, direitos e inclusão; Bases para as oportunidades económicas; e Desenvolvimento humano*. O novo IIAG incorpora três atualizações significativas: um âmbito alargado da governação, incluindo novas áreas como meio ambiente e igualdade; indicadores reforçados, graças a uma melhor disponibilidade dos dados; e uma nova secção totalmente dedicada às *Vozes dos cidadãos* de África.

África: pontuação média em *Governação geral* (2010-2019)



## Ao longo da última década, as dimensões da governação seguiram caminhos divergentes

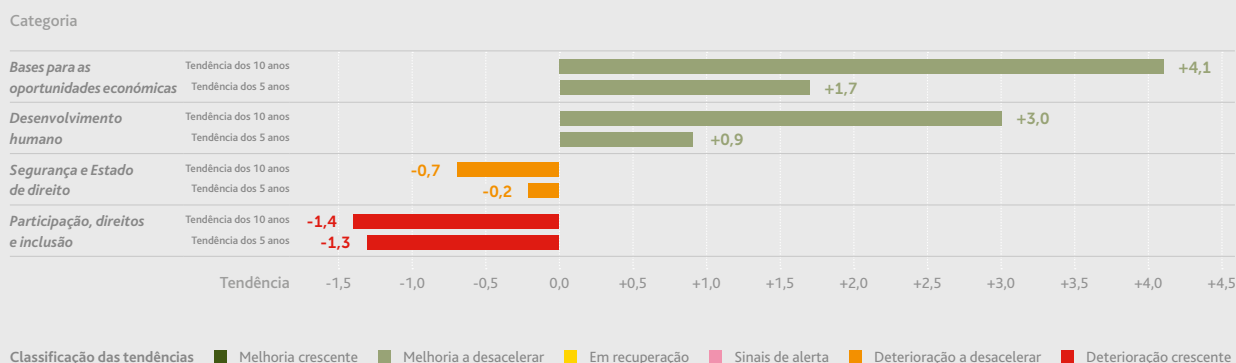
Os progressos alcançados ao longo da última década foram maioritariamente impulsionados por melhorias nas oportunidades económicas e no desenvolvimento humano. As categorias *Bases para as oportunidades económicas* (+4,1) e *Desenvolvimento humano* (+3,0) realizaram bons progressos, devidos principalmente às melhorias verificadas nas subcategorias *Infraestrutura* e *Saúde*, complementadas por progressos em *Ambiente sustentável*.

No entanto, estes avanços são ameaçados por uma situação de segurança cada vez mais precária e uma preocupante erosão nos direitos, bem como no espaço cívico e democrático. Ao longo da última década, tanto as categorias *Participação, direitos e inclusão* (-1,4) como *Segurança e Estado de direito* (-0,7) registaram declínios preocupantes.

Ao longo da última década, 20 países, que acolhem 41,9% da população de África, alcançaram progressos em *Desenvolvimento humano* e *Bases para as oportunidades económicas*, mas, em simultâneo, caíram em *Segurança e Estado de direito* e em *Participação, direitos e inclusão*.

Apenas oito países conseguiram melhorar no total das quatro categorias ao longo da década: Angola, Chade, Costa do Marfim, Etiópia, Madagáscar, Seicheles, Sudão e Togo.

África: categorias do IAG, média das tendências e classificação das tendências (2010-2019 e 2015-2019)



## COVID-19 acentua desafios existentes e ameaça o progresso económico

O IAG de 2020 oferece um retrato do continente antes de ter sido atingido pela COVID-19. Em termos de *Participação, direitos e inclusão*, os progressos já estavam a abrandar muito antes da pandemia, o que só agrava a trajetória negativa existente. Em contrapartida, as oportunidades económicas seguiam um caminho positivo de progresso sustentado e o impacto da COVID-19 ameaça agora esta conquista que tanto custou a alcançar.

## Os cidadãos de África estão cada vez mais insatisfeitos com a governação nos seus países

Em 2019, uma nova análise da secção *Vozes dos cidadãos* no IAG revela que a *Percepção pública da governação geral* regista a pontuação mais baixa da década, tendo o ritmo de deterioração quase duplicado nos últimos cinco anos.



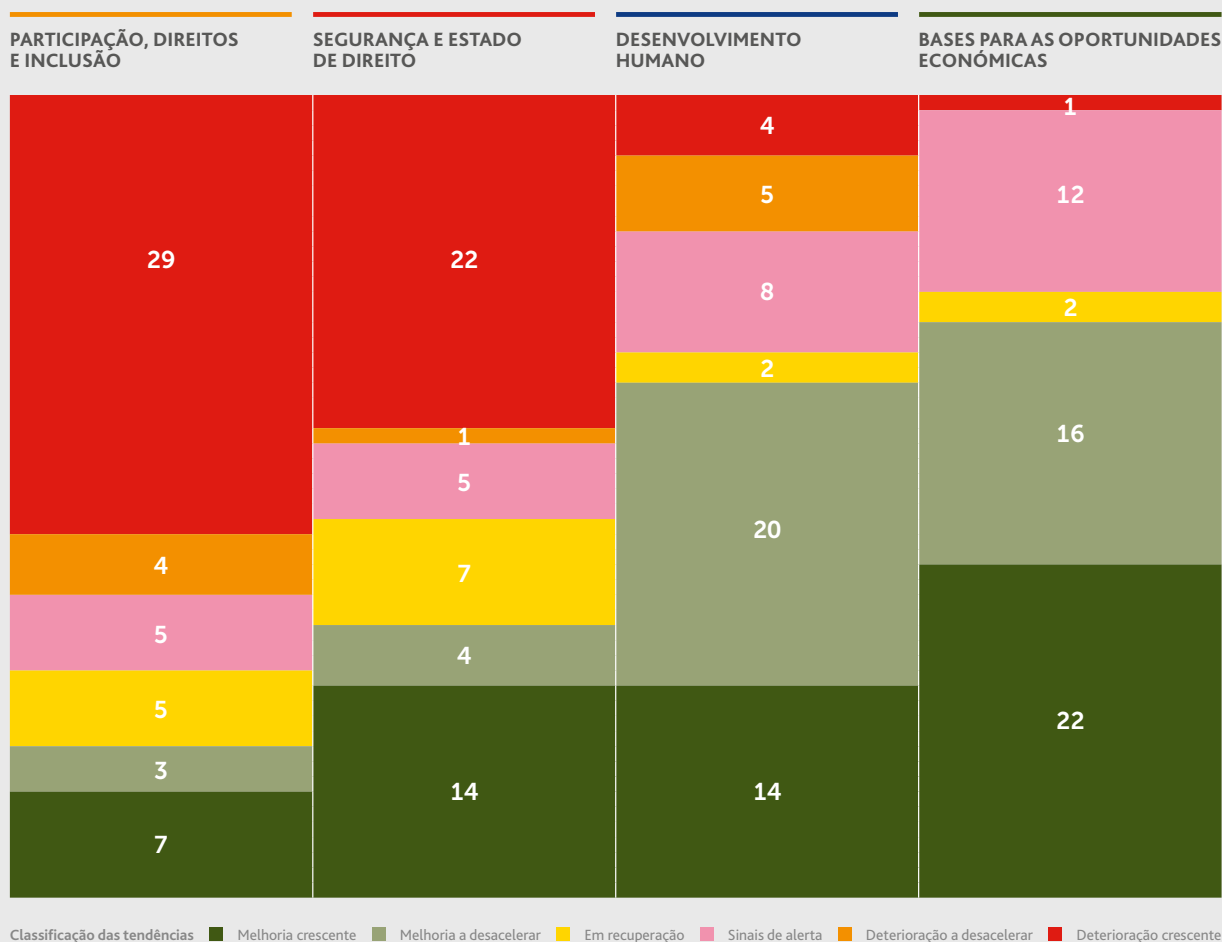
**Mo Ibrahim**  
FOUNDATION

## Uma abordagem equilibrada à governação é fundamental para o progresso, bem como melhorias no Estado de direito, justiça, inclusão e igualdade

As correlações mais fortes dos desempenhos em *Governação geral* encontram-se nas subcategorias *Estado de direito e justiça* e *Inclusão e igualdade*. Os indicadores que demonstram correlações mais fortes com elevadas pontuações em governação geral abrangem todas as categorias do IIAG, o que reforça a importância de uma abordagem equilibrada na governação.

É provável que o crescente desequilíbrio entre as várias dimensões da governação destacadas acima ameacem o desempenho geral da governação.

Países africanos: Classificação de tendências das categorias do IIAG (2010-2019)



### Mo Ibrahim, Presidente da Fundação Mo Ibrahim, disse:

*"Estes tempos colocam África à prova. Os desafios e fragilidades que já se verificavam na governação africana, revelados pelo IIAG de 2020, são exacerbados pela COVID-19, que ameaça também o progresso económico. A insatisfação e desconfiança associadas à aplicação da governação são crescentes. Os Estados africanos têm uma oportunidade para demonstrar tanto a sua determinação em salvaguardar a democracia como a sua capacidade de seguir um novo modelo de crescimento mais resiliente, mais equitativo, mais sustentável e mais autossuficiente."*



**Mo Ibrahim**  
FOUNDATION

## Notas aos editores

### Acerca do IIAG 2020 e da sua nova estrutura

- A Fundação Mo Ibrahim Foundation define governação como o fornecimento de bens e serviços públicos políticos, sociais, económicos e ambientais que cada cidadão tem o direito de esperar do seu governo e que um governo tem a responsabilidade de proporcionar aos seus cidadãos.
- Desde 2007, o IIAG constitui o conjunto de dados mais abrangente para a medição da governação africana.
- De dois em dois anos, o IIAG oferece dados comparáveis sobre todo o espectro da governação africana em 54 países africanos ao longo de um período de dez anos: o IIAG de 2020 abrange o período de 2010-2019.
- O conjunto de dados do IIAG e os portais de dados online e em Excel proporcionam pontuações e tendências aos níveis nacional e continental, bem como relativas às regiões geográficas africanas, às Comunidades Económicas Regionais (CER) ou a grupos específicos.
- Ao longo dos dez anos desde a criação do IIAG, em 2007, os cenários dos dados e da governação evoluíram bastante. Para incorporar estas mudanças, foi conduzida uma análise exaustiva do IIAG entre 2018 e 2020, que proporcionou uma estrutura completamente reformulada para o IIAG de 2020, com três principais alterações.
  - **Um âmbito ampliado da governação:** o novo IIAG leva em conta o novo cenário da governação, associado às expectativas alargadas dos cidadãos do século XXI. O IIAG de 2020 abrange áreas como meio ambiente, direitos digitais, acessibilidade económica dos cuidados de saúde e medidas de desigualdade em matéria de proteção social.
  - **Uma estrutura reforçada e mais equilibrada:** embora o IIAG tenha aumentado a sua cobertura de tópicos e o número de variáveis que compõem o Índice, o número de indicadores foi reduzido. O novo IIAG baseia-se numa estrutura mais equilibrada e 90% dos seus indicadores subjacentes estão agrupados. Desta forma, foi possível fortalecer o IIAG, que apresenta agora uma estrutura mais clara, mais completa e mais estável.
  - A metodologia utilizada para calcular as pontuações do IIAG, inicialmente criada em conjunto com a Escola de Governação Kennedy da Universidade de Harvard, permanece inalterada. Meticulosamente revista em busca de formas melhores de calcular o IIAG, confirmou-se como sendo a via mais eficaz de calcular um índice composto como o IIAG.
  - **Uma nova secção dedicada às Vozes dos cidadãos de África:** esta nova secção apresenta um “balanço da realidade” abrangente que complementa os resultados do IIAG com as perceções dos cidadãos e a sua satisfação com os serviços públicos.
- O novo conjunto de dados do IIAG e os portais de dados online e em Excel são disponibilizados gratuitamente para acesso no nosso site. Ao longo dos próximos dois anos, a Fundação irá continuar a trabalhar na análise das conclusões do IIAG relativas ao conjunto completo de categorias e subcategorias, bem como aos níveis nacional, regional e de grupo.



**Mo Ibrahim**  
FOUNDATION

## Contacte a MIF

Para mais informações ou para solicitar uma entrevista com um porta-voz da MIF, contacte:

- Zainab Umar, [umar.z@moibrahimfoundation.org](mailto:umar.z@moibrahimfoundation.org), +44 207 535 5068, +44 7817723720
- Equipa de assessoria de imprensa da MIF, [mifmedia@portland-communications.com](mailto:mifmedia@portland-communications.com), +44 7922 877 489

Participe no debate nas redes sociais via #IIAG.

Visite diretamente o Portal de Dados do IIAG: <http://iiag.online/>

Consulte as principais conclusões e descarregue o relatório sobre o Índice a partir de 16 de novembro: [mo.ibrahim.foundation](http://mo.ibrahim.foundation)

Pode acompanhar as atividades da Fundação Mo Ibrahim através dos seguintes meios:

- Site: [mo.ibrahim.foundation](http://mo.ibrahim.foundation)
- Twitter: @Mo\_IbrahimFdn
- Facebook: <https://www.facebook.com/MoIbrahimFoundation>
- YouTube: <https://www.youtube.com/user/moibrahimfoundation>
- Instagram: <https://instagram.com/moibrahimfoundation>
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/moibrahimfoundation>

## Acerca da Fundação Mo Ibrahim

A Fundação Mo Ibrahim foi criada em 2006, orientada para a importância decisiva da liderança política e da governação pública em África. Ao proporcionar ferramentas para apoio do progresso na liderança e na governação, a Fundação visa promover a mudança relevante no continente.

A Fundação, que não tem por objeto a concessão de subvenções, concentra-se na definição, na avaliação e no aperfeiçoamento da governação e da liderança em África através de cinco iniciativas principais:

- Índice Ibrahim de Governação Africana
- Prémio Ibrahim para a Excelência na Liderança Africana
- Fim de Semana da Governação Ibrahim
- Bolsas de Investigação e de Estudo Ibrahim
- Now Generation Network